



O impacto da redução de gastos de uma empresa no ramo de confecções

Danielen Oliveira dos Anjos^{1*}, Davi de Oliveira Ferreira², Braian de Souza Bulian³,

¹ Acadêmico do Curso de Administração, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: danielenoliveiradosanjos@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Administração, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: davi_oliveira_jipa@hotmail.com

³ Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR - Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: braian.bulian@saolucasjiparana.edu.br

1. Introdução

É de extrema importância destacar que a redução de gastos não deve ser vista apenas como uma medida de corte de despesas, mas sim como uma estratégia inteligente de alocação de recursos. Ao adotar essa abordagem, uma determinada organização de confecções pode almejar diversos benefícios consistentes, tais como o aumento da eficiência operacional, melhoria da margem de lucro, fortalecimento do fluxo de caixa e maior capacidade de investimento em áreas prioritárias.

A redução de gastos é uma estratégia comum adotada por empresas de diversos setores para melhorar sua rentabilidade e competitividade no mercado. No entanto, essa estratégia pode ter impactos significativos em diferentes áreas da empresa, especialmente em empresas do ramo de confecções, que dependem de uma série de fatores para manter sua produção e vendas.

Nesse sentido, é importante analisar de forma detalhada os possíveis impactos da redução de gastos em uma empresa. Isso inclui avaliar como essa estratégia pode afetar a qualidade dos produtos, a produtividade dos funcionários, a satisfação dos clientes, a imagem da marca e a capacidade da empresa de se adaptar às mudanças do mercado.

Além disso, é preciso considerar que a redução de gastos pode ter diferentes abordagens, como a redução de custos com matéria-prima, a diminuição de despesas com pessoal ou a otimização de processos produtivos. Cada uma dessas abordagens pode ter impactos específicos na empresa, que devem ser avaliados de forma individual.

Por fim, é importante destacar que a redução de gastos não deve ser vista como uma solução única para os problemas financeiros de uma empresa. É preciso considerar outras estratégias, como a diversificação de produtos, a expansão de mercados e a melhoria da gestão financeira, para garantir a sustentabilidade e o crescimento da empresa no longo prazo.

O grande problema de muitas empresas é não conseguir realizar o controle dos gastos da organização, isso conseqüentemente faz com que suas despesas cresçam muito a cada dia. A redução de custos deve estar sempre na vida da empresa, especialmente

em momentos de crise, quando a concorrência é mais acirrada e as margens de lucro, mais apertadas. Por isso, para virar o jogo é importante cortar ao máximo os gastos desnecessários.

Os objetivos geral e específico analisou métodos de redução de gastos de forma estratégica dentro da organização, onde foi realizado as identificações das principais formas de gastos fixos no ambiente, foi analisado todos os dados possíveis de forma detalhada para diagnosticar os principais problemas, elaborando um método para possíveis redução de gastos desnecessários dentro da empresa de forma simplificada.

Em face do cenário atual, a empresa está buscando uma possível redução de gastos, e este estudo teve como objetivos tentar trabalhar a demanda da empresa que está em crescimento constante. Fazendo certos ajustes dentro de uma organização foi possível diminuir os gastos fixos podendo melhorar seu nível de competitividade empresarial.

O desenvolvimento do estudo teve como objetivo trabalhar o auxílio voltado para pequenos e grandes negócios que estão buscando a redução máxima aos gastos desnecessário, é notável que a organização está reduzindo ao máximo os cortes e desperdícios para trazer o aumento da sua lucratividade e crescimento constante. Algumas empresas que não tiveram preocupação em relação a redução de gastos, consequentemente possuíram grande impactos negativos tanto que consequentemente algumas acabaram chegando a tão temida falência.

De acordo com (Roberto Cintra Leite, pag,106) o controle das despesas evita custos excessivos e a perda do controle dos projetos, que inviabilizariam o retorno adequado dos investimentos.

2. Materiais e métodos

O método utilizado da pesquisa foi der forma qualitativa, que se se tratar de uma pesquisa onde você pode desenvolver uma entrevista altamente programada que inclua questões de final aberto, sondagens planejadas e a possibilidade de sondagens não planejadas que dependem de respostas do entrevistado.

Os dados foram analisados e mostrados através de planilhas e entrevista com gestor da organização, levando em conta tudo o que foi levantado na pesquisa. De acordo com Gil, Antônio C. 2022 p.155. há pesquisas em que os procedimentos adotados são muito semelhantes aos da pesquisa clássica, o que implica considerar os passos: categorização, codificação, tabulação, análise estatística e generalização.

O modo de pesquisa que foi aplicado foi o documental que de acordo com Lakatos e Marconi 2022, pg. 66, A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois. O público alvo dessa pesquisa foi apenas o gestor da organização, onde foi aplicado um questionário com perguntas dissertativas e assim realizando a entrevista.

Que secundamente (Roesch, Sylvia Maria A.2013 p. 138.). A população alvo do estudo é o grupo de pessoas de interesse dos pesquisadores em um estudo estatístico,

ou que é (será) afetado por determinado projeto. Uma população é um grupo de pessoas ou empresas que interessa entrevistar para o propósito específico de um estudo.

3. Resultados e Discussões

Através da entrevista e análise geral dos dados disponibilizados é notável que Desempenho Financeiro, durante o período analisado, a empresa apresentou um desempenho financeiro estável, sem grandes variações entre o primeiro e segundo semestre. As receitas se mantiveram consistentes, assim como os custos e despesas operacionais. O lucro líquido também se manteve praticamente inalterado, indicando uma estabilidade financeira.

Já o desempenho Operacional no que diz respeito a empresa não registrou mudanças significativas entre os dois semestres. A produção se manteve constante, assim como as vendas e a participação de mercado. Não foram identificadas alterações relevantes nos processos produtivos, logísticos ou de distribuição.

Estratégias e Inovação durante o período analisado, a empresa não implementou novas estratégias ou iniciativas de inovação. As estratégias de marketing e vendas permaneceram as mesmas, assim como os canais de distribuição utilizados. Não foram identificados investimentos em pesquisa e desenvolvimento ou em novas tecnologias.

Em relação a análise de mercado da organização apresentou um cenário estável ao longo do ano, sem grandes flutuações ou mudanças significativas. A concorrência se manteve estável, assim como a demanda dos consumidores. Não foram identificadas novas tendências ou oportunidades de mercado que pudessem impactar o negócio.

Com base na análise realizada, podemos concluir que a empresa não registrou mudanças relevantes entre o primeiro e segundo semestre do ano. O desempenho financeiro e operacional se manteve estável, assim como as estratégias e o mercado em que atua. É importante ressaltar que a estabilidade pode ser positiva em um cenário de incertezas e volatilidade econômica.

4. Considerações finais

Conclusivamente no fim deste trabalho com a análise de dados foi possível verificar todos os gastos excessivos propondo possíveis soluções nas áreas mais afetadas pelos gastos mais exorbitantes, podendo trabalhar formas assertivas, assim concluir o objetivo geral proposto.

Considerando a estabilidade do negócio, recomenda-se que a empresa continue monitorando o mercado e buscando identificar possíveis oportunidades de crescimento e inovação. É importante estar atento às tendências do setor e às demandas dos consumidores, a fim de se manter competitivo e adaptado às mudanças que possam surgir no futuro.

5. Referências

CALADO, Andréa. Descubra a diferença entre dados qualitativos e quantitativos e como usá-los, dez.2021.

GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653.

LEITE, Roberto C. Governança 2.0: Como tornar uma organização eficiente, 1ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Trevisan, 2017. *E-book*. ISBN 9788595450162.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica – 8. ed. – Barueri [SP] :Atlas, 2022.

ROESCH, Sylvia Maria A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522492572.